

Agroindústria dá primeiros passos

O Distrito Federal possui também uma forte vocação agroindustrial, embora pouco explorada atualmente. O empresário Antônio Fábio Ribeiro, presidente da Federação das Indústrias do DF (Fibra), vê neste campo um ótimo mercado que, "se bem aproveitado", pode transformar a região num importante entreposto comercial. A fartura de matérias-primas para este tipo de atividade é o que gera esta vocação natural pela agroindústria.

Alguns exemplos isolados comprovam a potencialidade da região para a atividade. Em junho desse ano, a única fábrica de óleo de soja localizada dentro do DF retomou sua produção após mais de dois anos parada. A fábrica foi reativada pela empresa Olvego, do grupo Tomazini, que comprou a unidade da Cargill Agrícola. Além da abundância de matéria-prima, o grupo decidiu se instalar na região graças ao incentivo concedido pelo GDF de redução de 70 por cento do ICMS durante cinco anos.

"Estamos muito satisfeitos com o desempenho da fábrica. A atuação do governador Joaquim Roriz, que cumpriu o que prometeu e criou condições para que reativássemos a fábrica, foi fundamental", declarou Gustavo Tomazini, diretor da Olvego. Segundo Gustavo, a fábrica já contratou 160 pessoas em pouco mais de dois meses de operação. "Iniciamos a operação de esmagamento em junho mesmo e o refino e enlatamento estamos começando agora em agosto", informou.

Produção - A reativação da fábrica gerou outras centenas de empregos indiretos como resultado de fatores multiplicadores, como plantação de soja, transporte, enlatamento, venda e entrega tanto do óleo quanto do farelo. De acordo com Gustavo Tomazini, a unidade está esmagando 700 toneladas de soja por dia, o que representa uma produção de sete mil caixas de 20 latas de óleo diariamente. A produção está sendo comercializada para Brasília, Goiânia, Anápolis e para a região que vai de Pires do Rio a Catalão, de onde surgiu o grupo Tomazini.

A Só Frango, outra empresa brasiliense, já é uma das maiores do País no ramo da avicultura e nesse ano assumiu o posto de maior produtora de ovos férteis do Brasil. Estes e outros exemplos levam o GDF a acreditar que Brasília tem tudo para se tornar um grande entreposto de toda a região Centro-Oeste, escoando a produção para o restante do País. Só esse ano, um milhão e 400 toneladas de grãos serão transportados a partir de Brasília. Essa produção poderá ser maior no próximo ano com a liberação de CR\$ 200 milhões aos micros e pequenos produtores pelo Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO). Os investimentos previstos são de CR\$ 3 milhões.